



Pass. 3 de Outubro, Nº 536 - Sacramenta. Belém-Pará
 CNPJ/MF 04.909.479/0001-34
 Insc. Estadual: 15.000194-0
 CEP: 66123-640

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO

NOTA 07 - CAPITAL SOCIAL

A posição do Capital da Companhia em 31 de Dezembro pode ser resumida como segue (valores em Reais):

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital Autorizado	100.000.000	90.000.000
Capital Subscrito	89.642.179	78.480.517
Capital Integralizado	89.642.179	78.480.517
Menos: Capital a Subscrever	(10.357.821)	(11.519.483)

O Capital Social é representado por 55.011.446 ações ordinárias (55.011.446 em 2016) e 133.459.800 ações preferenciais (133.459.800 em 2016), sem valor nominal. As ações preferenciais são oriundas de incentivos fiscais da SUDAM/FINAM. Às ações preferenciais é priorizado o direito a um dividendo mínimo de 25% dos lucros de cada exercício. O mesmo direito, sem prioridade, é dado às ações ordinárias, que possuem direito exclusivo de voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de Abril de 2017 deliberou pelo aumento do Capital Social de **R\$78.480.517** para **R\$89.642.179**, mediante a capitalização da reserva oriunda dos incentivos fiscais referentes à isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração apurado no exercício de 2016, no montante de **R\$11.161.662**. Não houve emissão de novas ações em decorrência do aumento de capital social realizado.

NOTA 08 - DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Por proposta do Conselho de Administração os dividendos a serem distribuídos aos acionistas foram provisionados no montante de **R\$33.392.227**.

NOTA 09 - LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O lucro por ação é computado pela razão do lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações em circulação no mesmo exercício.

NOTA 10 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida pode ser demonstrada como segue (valores em Reais):

DESCRIÇÃO	2017	2016
Vendas brutas de produtos	415.179.854	416.103.795
Menos: Impostos sobre vendas	(55.930.790)	(58.379.512)
Menos: Devoluções e vendas canceladas	(4.618.171)	(4.588.174)
Receita líquida de vendas	354.630.893	353.136.109

NOTA 11 - EVENTO SOCIETÁRIO RELEVANTE

Na data de 03 de Dezembro de 2017 os acionistas controladores firmaram com a empresa Suzano Papel e Celulose S/A, Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças para a venda, direta e indireta, de aproximadamente 92,84% do capital social total e 99,99% do capital social ordinário da Companhia, estando a conclusão dessa aquisição ainda sujeita a certas condições contratuais e legais usuais a esse tipo de operação.

Em 19 de Janeiro de 2018 o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) aprovou sem restrições a operação de compra de 92,84% do capital social total da Companhia pela Suzano.

Em 01 de Março 2018 houve a aquisição pela Suzano Papel e Celulose S/A nos termos e condições mencionados acima.

Era o que nos cumpria apresentar em adendo às demonstrações contábeis ora encerradas, para sua melhor compreensão e entendimento.

Belém (PA), 23 de Março de 2018.

ANTONIO GEORGES FARAH
PRESIDENTE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS DIRETORES E ACIONISTAS FACEPA - FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A BELÉM - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FACEPA - FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FACEPA - FÁBRICA DE PAPEL DA AMAZÔNIA S/A** em 31 de Dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causa por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.